

Dinâmica Espírita

REVISTA Nº 30

Setembro /2017

Nosso irmão Henock José da Silva, inspirado pelo Espírito Victor, nos dedica um texto que deve servir de motivação extra para todos que trabalhamos em Centros Espíritas em benefício daqueles que nos procuram, buscando ajuda e conforto.

Fácil de falar, difícil de fazer...

Na condição evolutiva em que nos encontramos, podemos dizer que não é fácil para um encarnado dedicar-se de corpo e alma à causa do bem. Referimo-nos particularmente aos trabalhos espirituais, isto é, trabalhos relacionados à evolução espiritual da humanidade e que são desenvolvidos em casas espíritas ou espiritualistas. Neste campo de trabalho, alguns requisitos são necessários para que uma pessoa possa desempenhar, com eficácia, tarefas que têm como finalidade colaborar para a evolução dos irmãos de jornada.

Sabemos que o que vamos dizer não é nenhuma novidade, mas uma das

Curta nossa página no Facebook:

<https://www.facebook.com/ceamorepaz>

condições essenciais para que possamos ser considerados bons trabalhadores, bons auxiliares no trabalho de Jesus, é que façamos tudo com muito amor. Aquele amor fraterno e incondicional ensinado pelo Mestre. É também fundamental que façamos realmente a nossa reforma interior. Sem ela nosso trabalho parecerá não ter sentido. Seríamos como um construtor que edifica casas firmes e bonitas, enquanto a sua própria casa permanece em péssimas condições de moradia. Nossa reforma interior está ligada diretamente ao trabalho em benefício da evolução do próximo. Uma coisa depende da outra. Como podemos melhorar a vida de nossos irmãos quando a nossa própria vida está em condições físicas ou morais deploráveis? Simplesmente não podemos! Qualquer trabalhador que queira ajudar na caminhada evolutiva do próximo, deve primeiro ver em que estado se encontra sua própria evolução. Ninguém pode ensinar aquilo que não sabe, e se sabe e não pratica não terá credibilidade para ensinar.

“mas uma das condições essenciais para que possamos ser considerados bons trabalhadores, bons auxiliares no trabalho de Jesus, é que façamos tudo com muito amor. Aquele amor fraterno e incondicional ensinado pelo Mestre”

O trabalhador da seara espiritual, inspirado em Jesus, deve distanciar-se sempre do desânimo, seja ele físico ou psíquico. O desânimo espiritual leva ao desânimo físico e o contrário também acontece. Que podemos fazer para combater essa indisposição que pode ter origem tanto física quanto espiritual? É muito simples de explicar, embora seja difícil de executar. Devemos cuidar com carinho do nosso corpo físico para que ele esteja sempre em plenas condições de atender as demandas do espírito. Isso pode ser feito sem grande dificuldade, basta levarmos uma vida saudável. As informações para levarmos uma vida física saudável estão disponíveis para todos, não é segredo para ninguém. Aliás, hoje em dia está até em moda levar uma vida física saudável. Por outro lado, e mais importante ainda, devemos levar uma vida espiritual também saudável. Como? Novamente simples de explicar e mais difícil ainda de executar. Ter saúde espiritual significa manter nosso espírito limpo, ou seja, nosso padrão vibratório elevado. Devemos nos afastar de todo pensamento que não vise o progresso e o bem-estar nosso e de nossos irmãos de

jornada. Devemos nos afastar de sentimentos como inveja, mágoa, ódio e de todos os sentimentos negativos, pois eles são veneno para os nossos espíritos. A saúde espiritual é bem mais difícil de conquistar do que a saúde física, pois ela requer vigilância constante. Não foi sem razão que Jesus enfatizou: “vigiai e orai”. Ainda estamos numa condição evolutiva muito frágil e nos deixamos levar muito facilmente por sentimentos ruins e emoções desequilibradas. Tudo vai bem para nós até o momento em somos contrariados em nosso modo de agir e de pensar. Temos a tendência de nos considerar melhores, mais espertos e mais inteligentes do que nossos irmãos e isso certamente não condiz com a realidade. Estamos todos num nível muito parecido. É por isso que habitamos o mesmo planeta. Existem certamente entre nós homens especiais, mas podemos dizer com certeza que eles são muito raros.

“Ter saúde espiritual significa manter nosso espírito limpo, ou seja, nosso padrão vibratório elevado. Devemos nos afastar de todo pensamento que não vise o progresso e o bem-estar nosso e de nossos irmãos de jornada. Devemos nos afastar de sentimentos como inveja, mágoa, ódio e de todos os sentimentos negativos, pois eles são veneno para os nossos espíritos”

“Através destas poucas condições, que entendemos como essenciais, para o bom andamento dos trabalhos espirituais podemos ver que, ser um bom trabalhador não é tão simples como parece”

Outra condição essencial para que sejamos bons auxiliares de Jesus é a boa vontade. Mas que podemos entender por boa vontade? É estarmos sempre prontos e disponíveis para o trabalho, seja ele árduo ou suave. Seja ele breve ou demorado. Boa vontade é estarmos prontos para adiar compromissos menos importantes em função do atendimento aos necessitados. E quem é o necessitado? É somente aquela pessoa que procura atendimento espiritual na casa espírita ou espiritualista? Não. Muitas vezes o necessitado está em nossa própria casa, dormindo no quarto ao lado, quando não na mesma cama. É muito comum agirmos desse modo: atendemos aos estranhos com um largo sorriso no rosto e fechamo-nos para aqueles que estão tão perto de nós, como já foi dito, muitas vezes sob o mesmo teto.

Quem procura um tratamento ou atendimento espiritual, busca acima de tudo, alívio para a alma. Claro, muitas vezes buscam também curas físicas, quando a doença já deixou o campo espiritual e atingiu o mais grosseiro dos corpos. É uma pessoa fragilizada que precisa acima de tudo de compreensão, de carinho e de amor. Desse modo

devemos, enquanto trabalhadores, estarmos sempre prontos para auxiliar sem julgar, compreender sem se incomodar. O trabalhador também deve sempre manter-se afastado da negatividade trazida pelos enfermos, pois estes irmãos, como é de costume, não costumam vir sozinhos e suas companhias fazem de tudo para induzi-los a sentir desprezo até mesmo por quem se propõe ajudá-los. O trabalhador deve sempre estar protegido pela armadura do amor para não se deixar penetrar pelas lanças do ódio e da discórdia. Deve estar sempre pronto para compreender e perdoar. Mas sempre lembrando que o necessitado não é somente aquele que procura a casa espírita. Este critério deve ser aplicado também aos nossos “próximos mais próximos”.

“O trabalhador deve exalar luz de si para poder iluminar aqueles que o procuram em busca de alívio para suas dores físicas ou espirituais. Quem está envolto em escuridão não pode iluminar ninguém. Deve primeiro iluminar-se a si próprio. Deve, através do trabalho de reforma interior e de autoconhecimento fazer brilhar o que ele é em essência: um pedacinho do Criador, uma centelha divina”

Através destas poucas condições, que entendemos como essenciais, para o bom andamento dos trabalhos espirituais podemos ver que, ser um bom trabalhador não é tão simples como parece. Externamente, podemos parecer o melhor e mais dedicado dos trabalhadores, quando por dentro estamos envoltos em nossa própria escuridão. O trabalhador deve exalar luz de si para poder iluminar aqueles que o procuram em busca de alívio para suas dores físicas ou espirituais. Quem está envolto em escuridão não pode iluminar ninguém. Deve primeiro iluminar-se a si próprio. Deve, através do trabalho de reforma interior e de autoconhecimento fazer brilhar o que ele é em essência: um pedacinho do Criador, uma centelha divina. Uma vez acesa esta chama divina que todos temos dentro de nós, poderemos iluminar todos aqueles que nos procuram, pois esta chama, uma vez acesa, não se apagará jamais!

É difícil ser um bom trabalhador? Sim, é difícil, mas não é impossível, pois temos um guia infalível que pode nos conduzir neste caminho: o evangelho do Mestre Jesus. Aquele que deseja colaborar na lida espiritual, buscando seu aprimoramento e o aprimoramento do seu próximo não deve, em hipótese alguma, dispensar este código ético universal. O evangelho o levará, não somente a se tornar um colaborador precioso, mas também o ajudará em sua própria evolução, encurtando a sua jornada de volta à Fonte Primeira do Amor.

DINÂMICA ESPÍRITA

Editor:

Plinio J. Marafon
Jornalista – MTb nº 9.727/72

Diagramação:

Denise e Fabiano Soares da Silva

**Mandem-nos artigos para publicarmos.
Opiniões sobre a revista e pedidos para
recebê-la via e-mail:
dinamica.espirita@ceamorepaz.org.br**